

Rhodes: acordo

21 AGO 1992

NEGOCIAÇÕES FINAIS PARA A REDUÇÃO DA

está garantido.

DÍVIDA DEVEM SER CONCLUÍDAS EM DUAS SEMANAS

JORNAL DA TARDE

O Brasil e seus credores privados deverão chegar a um acordo sobre os detalhes do plano de redução da dívida externa dentro de duas semanas, afirmou ontem o vice-chairman do Citibank, William Rhodes. A notícia diminuiu o ritmo da queda nas bolsas no Brasil (veja mais informações sobre o mercado financeiro na página 11).

O presidente do comitê assessor de bancos declarou que o ministro da Economia, Márcilio Marques Moreira, prometeu concluir as negociações sobre o acordo "o mais rápido possível". A declaração foi feita em meio à crescente preocupação da comunidade financeira internacional com a crise política no Brasil, que poderia prejudicar o plano de redução da dívida, acertado em princípio, em julho.

Em declaração escrita, Rhodes afirmou que os bancos "estão, no momento, negociando com representantes do governo brasileiro para finalizarem os detalhes da minuta de acordo sobre o plano de redução da dívida" e que tais negociações serão concluídas nas próximas duas semanas. Um porta-voz do Ministério da Economia declarou ontem que, apesar da crise política no Brasil, as negociações entre o Brasil e os bancos privados "estão em pleno curso".

O plano original contém seis opções para a reestruturação de US\$ 44 bilhões de débitos do Brasil com bancos comerciais privados. No entanto, é possível que os problemas políticos do presidente Fernando Collor entrem as negociações, segundo comentaram analistas internacionais sobre o fato de alguns juristas brasileiros iniciarem um movimento pelo impeachment do presidente Collor por denúncias de corrupção.

Para os analistas, a saída do ministro Márcilio Marques Moreira, o mais respeitado arquiteto do programa de austeridade econômica brasileiro, seria a morte certa do acordo da dívida.